



"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das Ciências Empresariais, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do desenvolvimento do país, em geral, e da região de Setúbal, em particular".

Plano de Atividades 2018

(Aprovado na 24 reunião do Conselho de Representantes no dia 20 de dezembro 2017)

Dezembro 2017

I. INTRODUÇÃO

O plano de atividade para 2018 é o resultado da participação de todas as estruturas da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE). Para tal, foi solicitado a todos os órgãos os respetivos Planos de Atividades, bem como contributos que considerassem relevantes, mesmo que extravasassem o âmbito da respetiva estrutura.

As atividades previstas neste plano estarão também de acordo com o objetivo do Plano Estratégico do IPS tentando dar uma resposta positiva aos principais objetivos estratégicos definidos no mesmo.

No ano de 2018 a prioridade será centrada nos processos de autoavaliação de 10 dos atuais cursos, entre 1º e 2º ciclo, bem como no início do processo de avaliação de desempenho docente, sendo que ambas as atividades irão decorrer no principio do ano. Aproveitando a autoavaliação dos Cursos que ocorrerá no início do ano, pretende-se promover, junto dos órgãos competentes (Conselho Pedagógico e CTC) a discussão e/ou apreciação do Modelo Pedagógico visando a sua melhoria e adaptação aos novos contextos.

Este será igualmente um ano marcado por processos eleitorais para todos os corpos sociais da ESCE, expeto para a Direção.

Para além disso iremos dar uma particular atenção ao reforço do quadro de pessoal docente e não docente. Pretendemos reforçar o corpo de docentes de carreira, continuando simultaneamente, a proporcionar condições que contribuam para apoiar a conclusão dos doutoramentos em curso, por parte dos docentes da ESCE. Por outro lado, iremos reforçar o incentivo, a que os docentes a tempo parcial e com larga experiência profissional, se submetam a prova para o título de especialista.

Será dada especial atenção à promoção do conhecimento e inovação, sendo fundamental que a transferência de conhecimento seja suportado numa estreita colaboração com as empresas e instituições públicas da região, bem como no apoio a iniciativas de empreendedorismo, em estudos ou na formação de quadros na área das ciências empresarias. Neste sentido, a criação do CICE deverá funcionar como um pilar de promoção da investigação aplicada, de qualidade, com ligação ao meio

organizacional, e que se traduza num maior número de publicações de relevo e numa prática continuada da transferência de conhecimento.

No ano 2018 pretende-se promover a comunicação criando novos mecanismos de participação de todos os corpos: reuniões, atividades pedagógicas, etc.

Iremos continuar a aposta na promoção do laboratório de logística e na concretização dos laboratórios de Contabilidade de Finanças e de Sistemas de Informação, bem como num reforço substancial na modernização do equipamento administrativo.

Procuramos dar continuidade aos esforços de racionalização dos recursos e dos processos, bem como a uma maior e melhor utilização das tecnologias da informação e da comunicação, procurando otimizar-se as decisões de gestão, com consequentes melhorias na modernização, qualidade dos serviços e redução de custos.

Não menos importante se revela a capacidade de potenciar a internacionalização. Esta deve ser impulsionada não apenas na lógica tradicional (como a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes) mas também, e sobretudo assente em novas lógicas, como a oferta conjunta de graus por Instituições de Ensino Superior (IES) de diferentes países e a realização de projetos de investigação transnacionais, Assim como a promoção da internacionalização dos estudantes através da participação de atividades com a “comunidade internacional”, nomeadamente, a sua interação com os estudantes Erasmus, bem como através do acesso às UC do Módulo Internacional.

As atividades previstas para 2018 continuam a ter em consideração um ambiente de restrição financeira. Contudo, procurou-se definir um conjunto de atividades que se consideram fundamentais para um desenvolvimento sustentado da Escola na prossecução da sua missão. Por outro lado, um conjunto significativo de atividades fortemente enraizadas nas rotinas da ESCE continuarão a ser desenvolvidas, reconhecendo-se, desde já, o elevado profissionalismo, competência e empenho do pessoal docente e não docente na sua concretização.

II. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Decorrente do Plano Estratégico do IPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento.

1. TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A ESCE tem como missão desenvolver cursos que tenham uma relevância social, económica e que cumpram os objetivos das políticas públicas do País.

Assim, para além da consolidação da oferta formativa existente, foram neste âmbito identificados os seguintes eixos operacionais:

1. Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social;
2. Promover a formação ao longo da vida.

Relativamente ao desenvolvimento de cursos de relevância social, e tendo presente o desenvolvimento económico da região, propomos algumas ações, das quais podemos destacar, a proposta de novo Mestrado na área de Turismo, a funcionar em parceria com a Escola Superior de Hoteleira e Turismo de Estoril, ou a continuidade da estratégia de descentralização dos cursos de TeSP, existindo a possibilidade de se propor a abertura de uma nova turma para o TeSP em Turismo, no Alentejo Litoral. Para além destas propostas, iremos participar na divulgação dos cursos (diurnos, pós-laborais e noturnos) junto dos vários públicos-alvo, nomeadamente escolas secundárias e profissionais, centros de emprego, associações profissionais, entre outras.

Relativamente às ações ligadas ao objetivo da promoção da formação ao longo da vida, destacamos a preparação e colaboração com as associações empresariais e profissionais com o intuito de preparar cursos de curta duração para dar resposta a necessidades específicas.

1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O desafio de melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem será uma das prioridades da ESCE no ano 2018. O sistema de qualidade que está a ser implementado pelo IPS pressupõe também a tomada de algumas medidas com o objetivo de verificar, monitorizar, controlar e melhorar os processos, entre os quais se destaca o processo de ensino-aprendizagem. A Unidade de Melhoria Contínua (UMC) na ESCE terá um papel importante no cumprimento deste objetivo, sendo que participaremos de forma ativa na avaliação institucional do IPS pela A3ES. Por outro lado, consideramos como fundamental, neste âmbito, reforçar a interação com os Diretores de Curso, Conselho Pedagógico e restantes órgãos da ESCE, tendo em vista construir uma visão conjunta sobre o processo de melhoria.

Mais especificamente e para se atingir este objetivo estratégico foram identificados alguns objetivos de natureza operacional:

1. Implementar processos de apoio ao ensino e à aprendizagem;
2. Promover o sucesso académico;
3. Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados.

No que respeita à implementação dos processos de apoio ao ensino-aprendizagem destacamos, a organização de atividades científicas e pedagógicas de forma a melhorar e diversificar as formas de transmissão de conhecimento aos estudantes, a preparação de atividades de acolhimento dos novos estudantes, em todos os níveis de ensino, e procuraremos estabelecer a atribuição de prémios de mérito para os estudantes de todas as licenciaturas.

A ESCE pretende dar maior atenção à promoção do Sucesso Escolar. Assim, iremos encorajar as ações que têm como objetivo promover a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, realizar *workshops* dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e de estudo, bem como oferecer cursos breves e outras atividades de apoio a algumas UC com maiores níveis de insucesso.

Para promover a integração dos estudantes no mercado de trabalho serão desenvolvidas algumas ações, entre as quais, merecem destaque, a participação na Semana da Empregabilidade do IPS, a preparação de *workshops* dirigidos aos estudantes finalistas, e a promoção de estágios nacionais e internacionais remunerados para os estudantes dos 1º e 2º ciclos de estudos.

2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A investigação científica é também um dos objetivos prioritários das instituições do ensino superior. Dentro deste macro objetivo foram identificados alguns objetivos operacionais como:

1. Apoiar e estimular a participação dos docentes e dos estudantes em projetos de investigação;
2. Aumentar a divulgação da produção científica;
3. Criar, desenvolver e apoiar as estruturas de apoio à investigação.

Para estimular a participação dos docentes nos projetos nacionais e internacionais, iremos promover a participação em redes nacionais e internacionais, e identificar os parceiros estratégicos por cada área de investigação. Iremos também criar as condições para a redução de serviço docente aos coordenadores dos projetos financiados.

Dado que a avaliação dos docentes exige a disponibilização da produção científica, através da sua inserção na plataforma DeGois, iremos incentivar e monitorizar o preenchimento destes dados, de forma a que se consiga aumentar os índices de divulgação da produção científica dos docentes da ESCE.

No final do ano letivo iremos promover o dia de ciência em forma de mostra de trabalhos/posters dos nossos estudantes, permitindo uma maior visibilidade dos trabalhos de natureza académica e científica dos nossos estudantes.

Relativamente às estruturas de investigação, e tal como referido, daremos todo o apoio às atividades do CICE e procuraremos dar condições aos docentes inseridos em projetos de investigação ou em fase final de doutoramento.

2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção do empreendedorismo é uma das atividades de maior referência que tem sido desenvolvida pelos docentes da ESCE. Os docentes, com o apoio da Direção, têm desenvolvido atividades a nível nacional (seminários, palestras, dia do empreendedor, participação no IPS Start Up Week) e a nível internacional (Business Week sobre empreendedorismo). A ESCE será, também, parceira num projeto internacional ao nível do empreendedorismo e irá estar também envolvida no Projeto IPS Poliemprende. Será também feito um esforço de promoção para a participação ativa dos docentes e estudantes na semana de empregabilidade.

3.SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESCE

A ESCE é uma UO do IPS com importantes níveis de internacionalização. O funcionamento do módulo internacional, desde 2006, é sem dúvida um marco diferenciador. Enquanto comunidade aberta e internacional foram definidos alguns objetivos operacionais, tais como:

1. Aumentar e diversificar a mobilidade internacional;
2. Incrementar a participação em redes internacionais;
3. Reforçar a identidade ESCE.

Para alcançar o objetivo de aumentar e diversificar a mobilidade internacional, é importante mencionar algumas linhas de ação, como: a participação dos estudantes na formação em língua francesa; a participação em projetos internacionais

ERASMUS+; e a participação dos docentes e estudantes na primeira edição do curso de dupla titulação internacional do mestrado em Ciências Empresariais da ESCE.

O incremento da participação nas redes internacionais será efetivado através de identificação das parcerias estratégicas e do reforço da promoção juntos dessas redes internacionais.

O reforço da identidade e visibilidade da ESCE será conseguido através da contínua atualização do seu portal, apoiado numa nova imagem/layout, bem como na introdução de novos conteúdos em português e inglês. Paralelamente procurar-se-á efetivar uma maior colaboração com os jornais de região, bem como continuar com a utilização das redes sociais para divulgação do conjunto de atividades desenvolvidas.

3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

As parcerias e alianças são uma parte fundamental de uma estratégia eficaz. Para concretizar este objetivo estratégico foram estabelecidos dois objetivos operacionais:

- Promover a ligação e associação com outras IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e interligação das áreas de formação e investigação;
- Promover a ligação e associação com entidades públicas e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços.

Com objetivo de promover a ligação com outras IES procurar-se-á encorajar a participação de vários docentes em projetos, em cooperação com outras instituições nacionais, bem como colocar em funcionamento o CICE de forma a potenciar a:

- Promoção da celebração de protocolos com Associações Empresariais da região – comerciantes, turismo e serviços;
- Participação em projetos de promoção da região;
- Prestação de serviços ao exterior.

3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

A ideia de parceria com a comunidade e a promoção do desenvolvimento do país é muito importante para ESCE, estando a mesma mencionada na sua missão. Este é igualmente, um dos objetivos estratégicos do IPS.

Dentro deste objetivo, pretende-se a operacionalização e promoção de um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia, interno e externo, sendo identificadas as seguintes linhas de ação: participar na incubadora de ideias de negócio do IPS; participar no Concurso Poliemprende; disponibilizar horas de consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais; realizar um evento interno de promoção do empreendedorismo assim como da prestação de serviços / estudos especializados ao exterior.

4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Uma boa “governança” é importante para qualquer organização. Nesse sentido, é importante desenvolver e implementar um modelo de gestão orientado para os objetivos e resultados, sistemas de garantia da qualidade e sistemas de informação eficientes, relevando ao mesmo tempo a importância de todos os colaboradores e seu contributo para os objetivos globais da organização. Dentro destes princípios foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

1. Monitorizar e desenvolver o sistema de garantia da qualidade;
2. Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz.

Para garantir um bom funcionamento do sistema de garantia da qualidade é necessário promover ações que visem, por exemplo, processos de melhoria da gestão da informação ou a participação na elaboração do manual da UO.

Para garantir um bom funcionamento de gestão é fundamental uma boa comunicação interna e externa. Dentro deste objetivo operacional mencionam-se as seguintes linhas de ação: a melhoria contínua dos mecanismos de divulgação

interna, assentes na sua compreensibilidade e tempestividade da informação, e a realização de reuniões periódicas de auscultação dos funcionários, promovendo a participação e o desenvolvimento de uma organização mais inclusiva.

4.1 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Garantir o desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos. Para concretizar este objetivo estratégico foram definidos alguns objetivos operacionais:

1. Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação;
2. Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS;
3. Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de melhoria contínua;
4. Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes.
5. Melhoraria das condições do local de trabalho para os docentes e não docentes.

A promoção do desenvolvimento das competências dos trabalhadores não docentes deve ser prioridade na nossa organização. Para tal, a Direção criará as condições internas necessárias para garantir a participação dos funcionários em ações de formação, as quais deverão ser objeto de escolha criteriosa e devem produzir efeitos práticos num aumento da qualidade do trabalho realizado.

O ano de 2018 será o ano de introdução de sistema de avaliação de desempenho dos docentes, de forma concertado em todo o IPS. Os órgãos competentes da Escola serão atores principais na garantia de implementação e monitorização deste processo. Ao nível dos não docentes, continuar-se-á a implementar o sistema de avaliação SIADAP, procurando a Direção estabelecer objetivos exequíveis e que promovam a melhoria dos serviços. Com a perspetiva de novos concursos para não docentes, por forma a garantir o reforço do funcionamento da escola, espera-se um aumento da capacidade ao nível de apoio organizacional, permitindo estabelecer-se

metas de avaliação mais ambiciosas e orientadas para a melhoria contínua do trabalho não docente.

Atendendo às necessidades de qualificação do corpo docente e à sua valorização, foram definidas algumas linhas de ação, entre as quais destacamos: a abertura de concursos para o quadro do pessoal docente em todas as categorias; criação de condições de dispensa de serviço docente de modo a garantir a conclusão dos trabalhos de doutoramento e de formação pedagógica dos docentes.

A Direção irá desenvolver esforços no sentido de promover a melhoria das condições de trabalho de docentes, não docentes e estudantes, nomeadamente na melhoria das condições do edifício e no reforço e renovação dos equipamentos afetos aos laboratórios informáticos. Igualmente, pretendemos estender os horários dos serviços sob responsabilidade da ESCE, de forma a corresponder à crescente necessidade dos estudantes.

4.2 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Num tempo de fortes restrições orçamentais, a eficiente gestão dos recursos assume uma importância acrescida. Assim, para permitir a otimização dos recursos foram definidos dois objetivos operacionais:

1. Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros;
2. Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos.

As linhas de ação definidas para a gestão mais eficiente de recursos, assentam numa análise das atividades fundamentais e do controlo de gastos associados, não colocando em causa a qualidade dos serviços prestados. Por outro lado, os recursos financeiros serão em parte dirigidos para a modernização de equipamentos. Para o bom funcionamento dos recursos já existentes, as nossas ações serão direcionadas para a sua melhoria, essencialmente nos equipamentos afetos a laboratórios de informática e para gastos relacionados com a manutenção do edifício.

III OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas a alcançar, bem como os respectivos responsáveis.

TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na promoção e divulgação da oferta formativa junto das escolas profissionais e secundárias e das empresas • Organizar e colaborar na organização de eventos junto dos estudantes que reforcem a notoriedade do IPS (IPS Júnior Challenge, Jogo de Gestão InterEscolas, IPS Startup Week; ESCE Open day) • Submeter a nova proposta de mestrado em parceria na área de turismo • Elaborar os relatórios de autoavaliação dos cursos • Participar na avaliação institucional do IPS 	Nº de ações	Mínimo 10	Departamentos/Direção
		Nº de ações	Mínimo 6	Direção/Diretores Curso, CTC e CP
		Nº propostas	1	Departamentos
		Relatórios feitos	10	Direção/Diretores
		Participação	1	Curso, CTC e CP
Promover a formação ao longo da vida	<ul style="list-style-type: none"> • Criar programas de formação de curta duração para ativos • Disponibilizar cursos de Pós-Graduação e de Especialização • Colaborar na promoção da oferta formativa junto das empresas 	Nº de programas	Mínimo 2	Direção,
		Nº de cursos	Mínimo 1	Departamentos, Diretores de Curso
		Número de ações	Mínimo 4	

Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Implementar processos de apoio ao ensino e aprendizagem	• Implementar sistemas internos de melhoria de qualidade nos cursos de licenciatura e mestrado	Implementação	Todos cursos	Direção, DC os CP
	• Promover ações no sentido de melhoria da taxa de sobrevivência de cursos	Taxa de sobrevivência das licenciaturas	70%	Dir. Cursos; Direção CP Direc.
	• Organização de atividades de acolhimento aos novos estudantes das Licenciaturas e TESP	Atividades de acolhimento	3	Dir. Cur./Dep.
	• Organização de aulas abertas, seminários e outras atividades para a promoção de vários cursos	Nº de aulas abertas e seminários		
	• Em cooperação com várias instituições atribuir prémios de mérito para todos os cursos	Nº de prémios	Mínimo 10	Dir. curso/ direção
	• Criar as condições para a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas fora do campus (24 horas de logística, European Supply Chain) visitas de estudos	Nº atividades	5	Dir. Cursos /Direção.
Promover o sucesso académico	• Elaborar um estudo de caracterização e de identificação das causas do insucesso escolar	Análise de relatórios de UC	Todas UC's	Direção, CP e Diretores de Curso
	• Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas	Nº de práticas e de metodologias	3	CP/Dir/DC

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar workshops dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo • Oferecer cursos de apoio para estudantes com necessidades diagnosticadas • Organização de seminários/workshops sobre o processo de aprendizagem, instrumentos e metodologias pedagógicas e competências a desenvolver dirigidas aos docentes • Harmonização e otimização dos Calendários de Avaliação (Contínua e Final) das Licenciaturas, mestrados e TESP 	Nº workshops	Mínimo 2	CP/SAS
		Nº de ações	Mínimo 2	SAS/CP
		Nº de ações	Mínimo 2	CP/IPS
		Harmonização e otimização efetivada	Todos os cursos	CP/ Dir. Cur
Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na realização da 4ª Semana de Empregabilidade do IPS • Participar na realização da feira de emprego • Promover estágios dirigidos a estudantes finalistas • Disponibilizar workshops dirigidos aos estudantes e diplomados para reforço das competências relacionadas com a empregabilidade • Promoção de períodos de estágios para recém-diplomados, ao abrigo do programa ERASMUS 	<p>Nº pessoas</p> <p>Nº de doc. E não doc.</p> <p>Nº de estudantes colocados</p> <p>Nº workshops</p> <p>Nº de estudantes colocados</p>	<p>2 Funcion. Docentes</p> <p>2 n/doc e DC</p> <p>90%</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 10</p>	<p>Direção; SAE;</p> <p>Dir. Curso</p> <p>SAE Dir. Cur</p> <p>Dir / DCORGH</p> <p>SAE/ Direção/ Coord. MOB</p>

SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Apoiar e estimular a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação	<ul style="list-style-type: none"> Promover ligação a redes nacionais e internacionais com objetivo de fomentar a mobilidade Proceder à identificação de parceiros estratégicos Criar e implementar um Programa de redução de serviço letivo para coordenadores de projetos de investigação financiados Participar nos órgãos sociais das organizações da região Promover a participação dos docentes nos projetos de modernização dos politécnicos 	Nº de redes	4	Direção, Cimob Departamentos
		Nº parceiros	4	Direção/Coor. Mob./ Cimob
		Criar e Implementar programa	Redução de serviço efetivada	Direção/CICE
		Nº participações	3	Direção
		Nº de participações		Direção/Depart.

Aumentar a divulgação da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o registo das actividades científicas e pedagógicas na plataforma DeGois e no repositório do IPS • Organizar o dia de mostra de trabalhos científicos dos estudantes (posters) • Organizar conferências de âmbito internacional e nacional 	<p>Nº de documentos</p> <p>Organização do dia</p> <p>Organização da conferência</p>	<p>Aumento em 15%</p> <p>Até julho</p> <p>2</p>	<p>Direção, Direc./Dir. Cur/Depart.</p> <p>Direção / Depart</p>
Criar e desenvolver as estruturas de apoio à investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o desenvolvimento do Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) 	<p>Projetos afetos ao centro</p>	<p>Mínimo 2</p>	<p>Direção, Conselho Científico</p>

Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover as atividades de inovação e empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> Participar no Poliempreende 	Nº docentes e não docentes envolvidos	4 docentes e 1 não docente	IPS/Dir. ESCE
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a incubadora do IPS junto de estudantes, diplomados e docentes 	Nº ações de promoção	Mínimo 2	Dir./ Depart

SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	• Estimular a participação dos estudantes no programa de formação em língua francesa	Nº estudantes	Mínimo 30	Direção
	• Aumentar a oferta formativa em inglês no módulo internacional	Aumento de oferta	20%	Departamentos
	• Apresentar candidatura ao Programa Erasmus+	Efetuar candidatura	1	Dir. /Coor. Mob/ CIMOB
	• Dinamizar programas de sensibilização e comunicação junto dos estudantes e diplomados para a relevância da mobilidade internacional	Efetuar dinamização	Efetivar dinamização	Diretores de Curso;
	• Participar na Semana Internacional do IPS	Participar na S. Internacional	Efetivar participação	Coord.Mob./ DC/ CIMOB)
	• Colaborar na realização de campanhas de divulgação para atração de estudantes internacionais	Colaboração nas campanhas	2	Coor. Mob/ CIMOB
Incrementar a participação em redes internacionais	• Identificar parceiros estratégicos	Nº parceiros	Mínimo 2	Dir./Coor. Mob
	• Promover ligação a redes internacionais	Nº ligações a redes internacionais	Mínimo 1	Depart./ Coor. Mob./ CIMOB

	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de divulgação e sensibilização junto dos docentes 	Nº ações	Mínimo 2	Coor. Mob/ CIMOB
Reforçar a identidade ESCE IPS	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar as Redes Sociais Colaborar com os Jornais da Região com artigos de opinião Participar em estudos sobre o desenvolvimento regional 	Dinamizar o Facebook, Twitter, LinkedIn	Permanentemente	Direção
		Nº artigos	Mínimo 5	Dir./ Depart.
		Nº estudos	Mínimo 1	Dir./ Depart

Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover a ligação e associação com outra IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação	<ul style="list-style-type: none"> Participar na candidatura a projetos nos vários programas de apoio, nacionais e internacionais Dinamizar o Centro de Investigação e Prestação de Serviços do ESCE através da CICE 	<p>Apresentar candidaturas</p> <p>Nº de serviços</p>	<p>Mínimo 2</p> <p>Min.3</p>	<p>Dir./Dep/Ser. Centrais</p> <p>Departamentos/Docentes</p>
Promover a ligação e associação com entidades pública e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> Participar em projetos de promoção da região Estabelecer parcerias ao nível da prestação de serviços com a administração local 	<p>Nº projetos</p> <p>Nº parcerias</p>	<p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 2</p>	<p>Dir/ Depart.</p> <p>Dir/ Depart.</p>

Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia interno e externo	• Participação dos docentes na incubadora de ideias de negócio do IPS	Nº docentes	Mínimo 2	Dir./Depart.
	• Participar no Concurso Poliempreende	Nº pessoas envolvidas	4 docentes	Docentes
	• Consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais	Nº horas	30h	Docentes
	• Realizar evento interno de promoção do empreendedorismo	Nº eventos	Mínimo 1	Dir. / Depart.
	• Organizar o Jogo de Gestão para a empresas	Nº inscrições	Mínimo 16 equipas	Direção
	• Criar o laboratório colaborativo na área de Sistemas de Informação	Criação de Laboratório	Até março	Direção/ Dep/ DC
	• Criar o laboratório colaborativo na área de Contabilidade e Finanças	Criação de Laboratório	Até fevereiro	Direção/ Dep/ DC

TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Governança

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Monitorizar a desenvolver o sistema de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Sistema Local de Garantia de Qualidade na escola Promover a participação dos docentes e não docentes nas ações de formação de qualidade 	<p>Implementação do SLGQ</p> <p>Nº particip.</p>	<p>Até ao final do ano</p> <p>Mínimo 3</p>	<p>Direção/UMQ/UNIQUEA)</p> <p>Dir/ UNIQUEA</p>
Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação da informação institucional Promover reuniões periódicas com funcionários não docentes 	<p>Divulgar informação</p> <p>Nº reuniões</p>	<p>Permanentemente</p> <p>1 por trimestre</p>	<p>Direção,</p> <p>Direção</p>

Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação e promover o seu bem estar	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para a participação dos não docentes na formação • Melhoraria das condições do local de trabalho para os não docente. 	<p>Nº funcionários envolvidos</p> <p>Ações de melhoria</p>	<p>Mínimo 60%</p> <p>2</p>	<p>Direção;</p> <p>Direção;</p>
Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a Avaliação prevista no SIADAP para os trabalhadores não docentes • Participar na aplicação do regulamento de avaliação SIADAP, em sede de Conselho Coordenador de Avaliação do Pessoal Docente • Realizar a avaliação do desempenho dos docentes da ESCE 	<p>Nº não docentes avaliados</p> <p>Participação na aplicação do Regulamento</p> <p>Nº docentes de carreira</p>	<p>100%</p> <p>Participação efetivada</p> <p>100%</p>	<p>Direção/CTC</p> <p>Direção</p> <p>Direção/CTC</p>
Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de uma melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a desmaterialização de processos nos vários serviços da ESCE • Apoiar a atividade dos Núcleo de cursos e colaborar nas outras iniciativas de a Associação Académica do IPS nas questões académicas 	<p>Nº processos</p> <p>Colaborar com AAIPS</p>	<p>2</p> <p>Permanentemente</p>	<p>Dir. /n. Doc</p> <p>Direção</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à contratação de trabalhadores não docentes para os serviços carenciados 	Nº contratações	Mínimo 2	Direção
Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para conclusão dos doutoramentos • Otimização dos horários • Promoção de formação pedagógica dos docentes • Criar condições para a participação dos docentes em vários projetos de investigação nacionais e internacionais 	<p>Nº de docentes que concluíram doutoramentos</p> <p>Gestão das Salas</p> <p>Nº Ações de formação</p> <p>Nº projetos</p>	<p>Mínimo 2</p> <p>Permanentemente</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 2</p>	<p>Dir/CTC/ Depart. Direção</p> <p>CP/ IPS</p> <p>Dir/Depar.</p>

Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros	• Analisar as necessidades	Levantamento de necessidades	Até maio	Direção
	• Analisar os gastos	Diminuição do desperdício	Até 10%	Direção
	• Encerrar as instalações em alguns períodos do ano	Poupança efetivada	Até 5%	Direção
	• Investimento em equipamentos e materiais	Nº novos equipamentos	Mínimo 100	Direção
Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos	• Modernização dos laboratórios de informática	Nº laboratórios	Mínimo 2	Direção
	• Elaborar diagnóstico e proceder a intervenções no edifício	Nº intervenções	Mínimo 2	Direção
	• Implementar medidas preventivas e corretivas (obras de manutenção, pintura, entre outras)	Nº medidas	Mínimo 2	Direção

IV. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2018.

Receitas	Ano 2018	Ano 2017
Receita do Orçamento de Estado		
Receita Orçamento Estado	2 863 154,00 €	2 836 073,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 863 154,00 €	2 836 073,00 €
Receita de Outras Fontes Financiamento		
Propinas	1 872 120,00 €	1 890 390,00 €
Emolumentos	180 000,00 €	138 000,00 €
Juros	8 000,00 €	5 000,00 €
Aluguer de Espaços e Equipamentos	15 000,00 €	15 000,00 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	40 500,00 €	60 000,00 €
Outras receitas	103 224,00 €	36 000,00 €
Total de Receitas	2 218 844,00 €	2 144 390,00 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2 218 844,00 €	2 144 390,00 €
Total da Receita		
	5 081 998,00 €	4 980 463,00 €
Despesas		
Despesas com Pessoal	4 874 957,00 €	4 686 497,00 €
Despesas Correntes	207 041,00 €	293 966,00 €
Despesas de Investimento	0,00 €	0,00 €
Total da Despesa	5 081 998,00 €	4 980 463,00 €
Saldo		
	0,00	0,00
% Receitas Orçamento de Estado:	56,34%	56,94%
% Receitas Próprias:	43,66%	43,06%
% Despesa com Pessoal:	95,93%	94,10%
% Despesas de Funcionamento:	4,07%	5,90%
% Despesas de Investimento:	0,00%	0,00%